

(Trecho das notas taquigráficas da Sessão Conjunta do Congresso Nacional de 20/08/2020, iniciada às 15h40min, relativo a Requerimento oral, de autoria da Deputada Perpétua Almeida – Líder do PCdoB na Câmara dos Deputados)

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Santos. Bloco/PL - RJ) - Deputado Zarattini, fico muito feliz com o esclarecimento de V.Exa., justamente nesse sentido. Inclusive louvo a posição de V.Exa., mostrando a necessidade da tomada de empréstimo do PRONAMPE pelo papel que ele exerce.

Por isso, foi feita a retirada do Veto 14 da pauta de hoje, para que seja votado na semana seguinte, a fim de que realmente o PRONAMPE possa atingir sua finalidade.

Tem a palavra a Deputada Perpétua Almeida.

A SRA. PERPÉTUA ALMEIDA (PCdoB - AC. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Deputada, primeiro, quero dizer que é sempre muito bom vê-la presidindo as nossas sessões.

Segundo, eu quero um esclarecimento, porque, na nossa última reunião de Líderes, estava acordado que a sessão do Congresso seria ontem e, depois, só no início de setembro. É óbvio que o Governo tomou um susto, porque o Senado derrubou o veto que reajusta ou garante hora extra aos trabalhadores, aos servidores públicos que estão se dedicando na pandemia.

Para evitar que a Câmara fizesse a mesma coisa, o Governo jogou duro para derrubar a sessão de ontem. Mas para nós não estava claro que, porque o Governo quis derrubar a sessão de ontem, hoje haveria sessão. O acordado na reunião de Líderes do Congresso era que a sessão seria ontem e no dia 2 de setembro.

Nós não estamos compreendendo por que esta sessão hoje.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Santos. Bloco/PL - RJ) - Foi anunciado que a sessão de ontem foi cancelada, Deputada Perpétua. Eu não estava lá. Foi simplesmente uma decisão do Presidente do Congresso, que convoca sessão a qualquer tempo. Como eles não estão aqui neste momento, eu apenas estou cumprindo a minha função.

Era para terem sido concluídos os três turnos ontem, mas transferiram a sessão para hoje, e nós todos Deputados fomos comunicados.

Pois não, Deputada Sâmia Bomfim.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (PSOL - SP. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Presidente, nós do PSOL gostaríamos de pontuar que compreendemos o pedido de adiamento da discussão sobre os temas do PRONAMPE, para que possamos, com calma, fazer a discussão, a fim de acelerar, de fato, o recebimento da ajuda pelas empresas que realmente estão passando por alguma necessidade.

O que nós não compreendemos é por que existe essa decisão tão imediata e, de certa forma, arbitrária por parte da Presidência, quando se sabe que existe uma necessidade de discussão mais

aprofundada, para que possamos debater junto à sociedade, com esclarecimentos, sem nenhum tipo de deturpação, também a respeito do Veto 17/2020.

O anúncio feito no dia de ontem foi justamente de que haveria esta sessão só no dia 2 de setembro. Porém, de uma hora para outra, a sessão foi convocada extraordinariamente para o dia de hoje.

Eu também queria fazer essa consideração, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Santos. Bloco/PL - RJ) - Estão registradas as considerações — é o papel de V.Exas. Daqui a pouco, o Líder do Governo estará aqui. Eu vou cumprir o que determinou o Presidente Davi Alcolumbre.

Feitas todas as considerações necessárias, quero mais uma vez agradecer ao Deputado Carlos Zarattini pelo esclarecimento.

A SRA. PERPÉTUA ALMEIDA (PCdoB - AC. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Presidente, diz o art. 106 do Regimento Comum:

Art. 106. Distribuídos os avulsos com o texto do projeto, com indicação das partes vetadas e sancionadas, os vetos serão incluídos em Ordem do Dia.

§ 1º A apreciação dos vetos ocorrerá em sessões do Congresso Nacional a serem convocadas para a terceira terça-feira de cada mês, impreterivelmente.

Eu volto a insistir em que esta sessão não deveria acontecer. Além de estarmos descumprindo o Regimento Comum, nós estamos também descumprindo o que foi acordado na reunião de Líderes. (Pausa.)

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT - SP) - Sra. Presidente, quero reforçar, quero tratar do mesmo assunto.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Santos. Bloco/PL - RJ) - Pois não, Deputado Carlos Zarattini.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT - SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sra. Presidente, veja bem, nós estamos participando de inúmeras negociações no sentido de avançar na pauta de vetos. Essas negociações incluíram retiradas de pauta de vetos, como, por exemplo, o 56, de 2019, que ainda não foi votado, e outros.

Agora, houve um acordo, e o acordo foi que nós teríamos sessão na semana passada, nesta semana, ontem, não hoje, e no próximo dia 2. Então, suspender esta sessão de hoje, que não está no acordo, e transferi-la para o dia 2 me parece perfeitamente correto. Além do que, Sra. Presidente, há o fato de não estar sendo votado na ordem... Acabamos de transferir o Veto 14 para a próxima sessão, sem haver acordo geral. Já tivemos problemas aqui com a suspensão de uma sessão — V.Exa. a presidia —, porque o Partido Novo não havia participado da decisão. Eu, como Líder da Minoria, participei, mas muitos outros Líderes não participaram. Portanto, nós estamos vivendo uma situação que beira a ilegalidade desta sessão.

Então, nós gostaríamos de, dando aqui total apoio à Deputada Perpétua, pedir a suspensão desta sessão neste momento.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Santos. Bloco/PL - RJ) - Deputado Zarattini e Deputada Perpétua, obviamente esta sessão foi convocada devidamente e foi suspensa. A convocação é legítima.

Agora, o que eu vou propor, uma vez que a decisão está tomada no sentido de seguir a sessão, é que façamos uma chamada nominal, e o Parlamento decide se adia para a semana que vem ou se quer continuar a votação — uma solução mais do que democrática. Eu vou considerar um pedido de votação de um requerimento de adiamento da sessão, deixando claro que ela foi, pelo Regimento, devidamente convocada. Ela foi suspensa pelo Presidente, que, ao mesmo tempo em que a suspendeu, chamou-a para o dia de hoje.

Nós estamos aqui, portanto, cumprindo regimentalmente essa decisão da Presidência no sentido de continuar a sessão. Porém, de forma democrática, forma como sempre conduzimos a sessão, estou interpretando que há um requerimento de adiamento de sessão e vou abrir votação, neste momento, para que todos os partidos declarem se querem manter a votação ou adiá-la para a sessão seguinte.

A SRA. PERPÉTUA ALMEIDA (PCdoB - AC. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Presidente, eu vou insistir, porque sei que V.Exa. é uma das mulheres mais competentes deste Parlamento.

O mesmo art. 30 nos diz que a distribuição das matérias tem que ocorrer com a antecedência de 24 horas. Até aqui não foi cumprido nada do Regimento. Normalmente, encontros, reuniões de Líderes ajudam a chegar a um entendimento, quando não há viabilização pelo Regimento. Não estamos cumprindo o que estabelece o Regimento nem o acordado na reunião de Líderes.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Santos. Bloco/PL - RJ) - Deputada Perpétua Almeida, V.Exa. sabe o que penso da sua Liderança, mas a sessão foi convocada para o dia de ontem. Portanto, a pauta foi devidamente divulgada, há bem mais de 24 horas.

Por isso, eu disse que foi cumprido o Regimento. A sessão foi apenas suspensa.

Porém, conhecendo toda a sua trajetória, toda a sua credibilidade, eu proponho que transformemos a sua fala, que não comunga na aplicação do art. 106 do Regimento, uma vez que a sessão foi convocada há mais de 24 horas, em uma ação democrática na qual cada Líder de partido vai definir, por votação nominal, se vota pela suspensão ou não da sessão.

Vamos proceder dessa forma.

Concedo a palavra ao Deputado Arthur Oliveira Maia.

O SR. ARTHUR OLIVEIRA MAIA (DEM - BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, eu sei que V.Exa. está comandando a sessão e existe um pedido de votação para continuidade ou não da sessão.

Eu quero chamar a atenção para o fato de que há uma expectativa muito grande em todo o País sobre a votação do Veto nº 17. Esta Casa não pode negar ao Brasil uma resposta imediata, seja pela manutenção do veto, seja pela sua derrubada. Eu votarei pela manutenção do veto do Presidente da República, porque não acho razoável que num momento como este venhamos a ter uma despesa extra, concedendo aumento de salário para o funcionalismo público, da ordem de 130 bilhões de reais. O fato é que não podemos encerrar a sessão neste momento e deixar de responder ao Brasil.

Era o que tinha a dizer, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Santos. Bloco/PL - RJ) - Isso já está compreendido.

Eu vou dar início à votação, considerando o requerimento proposto pelo PCdoB de adiamento de sessão.

Passo para a orientação de bancada.

Quem votar "sim" concorda com o adiamento; quem votar "não" concorda com a votação da matéria.

Concedo a palavra à Deputada Sâmia Bomfim.

Expediente encaminhado, por email, para a Secretaria Legislativa do Congresso Nacional

20/08/2020

Adiamento de votação. veto 20/20

Adiamento de votação. veto 20/20



EXCLUIR



RESPONDER



RESPONDER A TODOS



ENCAMINHAR



[SDR] Liderança PCdoB <sdr.lid.PCdoB@camara.leg.br>

qui 20/08/2020 14:29

Marcar como não lida

Para: Requerimentos CN;

Requeiro nos termos do Art. 40 do Regimento Comum do Congresso Nacional, o adiamento da votação por 48h do VETO PARCIAL Nº 20/2020

Inscrever para encaminhar o requerimento Dep. Federal Líder do PCdoB na Câmara Perpétua Almeida.

Dep. Perpétua Almeida
Líder do PCdoB